

Externalidades Negativas da Atividade Turística em Lisboa

Bárbara Costa Borges

Resumo Alargado

Orientador: Prof. João Agostinho de Oliveira Soares

Júri

Presidente: Professor Rui Miguel Nobre Baptista

Orientador: Professor João Soares

Arguente: Professora Ana Catarina Ribeiro Kaizeler

Janeiro de 2021

Índice

Índice de figuras	4
Capítulo 1 – Introdução	5
Capítulo 2 – Revisão da Literatura	5
Capítulo 3 – Caso de estudo e conclusões	6
Referências / References	10

Index

Figure index	4
Chapter 1 – Introduction	8
Chapter 2 – Literature review	8
Chapter 3 – Case study and conclusion	9
Referências / References	10

Índice de figuras

Figura 1 - Crescimento turístico em Lisboa.....	5
Figura 2 – Valores de referência do turismo sustentável.....	6

Figure index

Figure 1 – Tourism growth in Lisbon	8
Figure 2 – Reference values to sustainable tourism in Lisbon	9

Capítulo 1 – Introdução

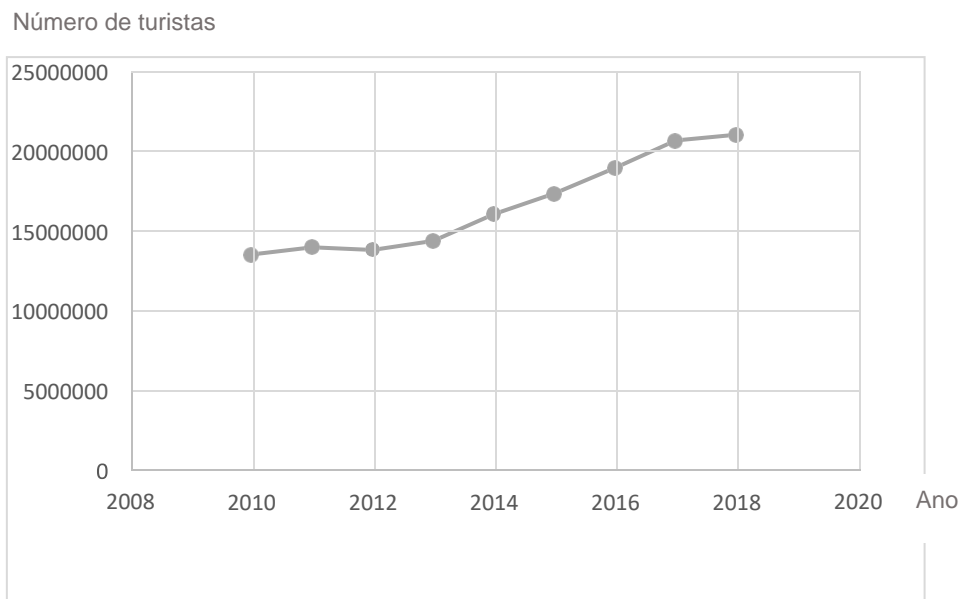


Figura 1 - Crescimento turístico em Lisboa

Fonte: INE (2010-2018)

A atividade turística tem vindo a crescer exponencialmente, em Portugal, desde 2012 (INE, 2019a). Este crescimento tem consequências positivas e negativas para o país, sendo os aspetos positivos, nomeadamente ao nível político-económico, os mais abordados.

Assim, esta dissertação tem como foco abordar as externalidades negativas associadas a esta atividade, utilizando uma série de indicadores.

Capítulo 2 – Revisão da Literatura

Neste capítulo mencionam-se diversos pontos fulcrais de vários estudos e autores que abordaram o tema foco desta dissertação, ou aspetos importantes relacionados com a mesma.

Um aspeto muito relevante para esta dissertação foram os estudos principalmente a partir do ano 2000, autores como, Carneiro e Eusébio (2015), Abril-Sellerés (2015) e Dumont (2006), entre outros, que permitiram distinguir três categorias para agrupar os impactos resultantes do turismo. Sendo elas: externalidades físico-ecológicas, externalidades político-económicas e externalidades sociodemográficas. Esta categorização facilita o estudo das externalidades, uma vez que, permite distinguir a área que é afetada por estas consequências.

À semelhança do que foi feito com as externalidades, também os indicadores para estudar as mesmas, foram categorizados em: indicadores físico-ecológicas, indicadores político-económicas e indicadores sociodemográficas.

Esta categorização, assim como outros estudos mencionados na revisão da literatura desta dissertação serviram de base à elaboração do capítulo 4 da dissertação e 3 deste resumo.

Capítulo 3 – Caso de estudo e conclusões

Inicialmente neste capítulo são apresentados alguns valores de referência do turismo sustentável, aplicados á cidade de Lisboa, figura 2.

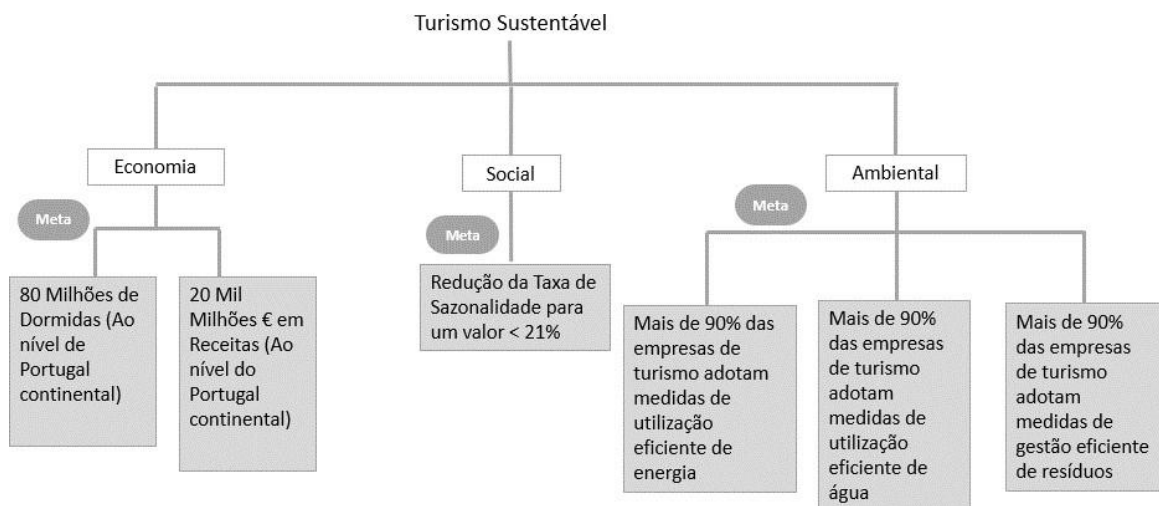


Figura 2 - Valores de referência do turismo sustentável

Fonte: Turismo de Portugal (2016), Relatório "Estratégia Turismo para 2027"

Estes valores servem de ponto de análise à sustentabilidade desta atividade, pois, ao longo desta dissertação são comparados aos valores atuais dos indicadores de medição das externalidades previamente seleccionadas. E, possibilita, também fazer uma previsão de quanto tempo Lisboa levará a atingir estes valores de sustentabilidade.

Os indicadores abordados nesta dissertação são:

- Percentagem de estabelecimentos que otimizam o consumo de água;
- Percentagem de estabelecimentos que otimizam o consumo de energia;
- Percentagem de estabelecimentos hoteleiros que faz a separação de resíduos;

- Emissões de CO2 associadas à atividade turística;
- Número de dormidas e taxa de ocupação hoteleira;
- Taxa de sazonalidade;
- Número de alojamentos locais;
- Preços de imóveis, arrendamento e gentrificação;
- Número de Tuk Tuks;
- Taxa turística;

Dos valores dos indicadores supramencionados e, por confronto dos mesmos com os valores de referência, foi possível concluir que nenhum dos valores atuais de Lisboa atinge as metas de sustentabilidade, apesar dos indicadores apresentarem valores mais elevados de ano para ano.

Relativamente aos indicadores estudados, sobre os quais não foi possível obter valores de referência, tais como, emissões de CO2 associadas à atividade turística, número de alojamentos locais, preço de imóveis, arrendamento e gentrificação e o número de tuk tuks, considera-se, apesar de não haver uma meta, que quanto maior for o valor, ao longo dos anos, pior é a prestação da cidade. Todos estes indicadores têm sofrido aumentos, em 2019 emitimos mais CO2 do que nos 7 anos anteriores, o que implica um aumento dos custos para tratamento destas emissões, o número de alojamentos locais na cidade de Lisboa atingiu também o número mais elevado desde sempre, o que aporta diversas implicações para a arquitetura da cidade e para os residentes. Relativamente aos preços de aquisição e arrendamento de imóveis, também nunca estiveram tão altos, fazendo com que a população se desloque para a periferia, onde já consegue comportar mais facilmente os preços (gentrificação). Também o número de tuk tuks aumentou e, apesar da obrigatoriedade de os mesmo terem de possuir motores elétricos, apenas 50% dos tuk tuks que circulam nas ruas de Lisboa possuem estes motores menos poluentes.

Assim, é possível concluir que o turismo em Lisboa necessita de sofrer algumas alterações com foco na sustentabilidade desta atividade, para poder competir da melhor forma com outras cidades. Adotar medidas como por exemplo, a proibição de arrendar uma habitação própria por mais um certo número de noites por ano, como foi legislado nos EUA, ou, fazer um calendário de eventos diversificado para todo o ano e melhorar a conectividade entre locais turísticos, como foi feito em Auckland, são alguns exemplos de medidas que podem fazer diferença na melhoria da atividade turística.

Chapter 1 - Introduction

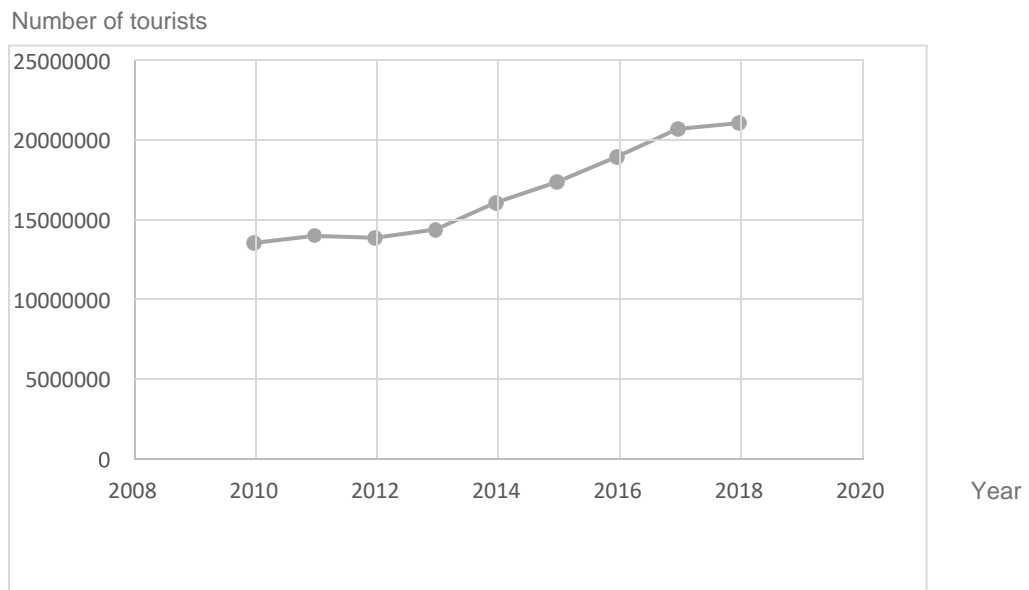


Figure 1 – Tourism growth in Lisbon

Source: INE (2010-2018)

Tourism activity has been growing exponentially in Portugal since 2012 (INE, 2019a). This growth has positive and negative consequences for the country, being the positive aspects, mainly at the political and economic level, the most addressed.

Thus, this dissertation focuses on addressing the negative externalities associated with this activity, using a series of indicators.

Chapter 2 – Literature review

In this chapter are mentioned several key points of several studies and authors who addressed the focus of this dissertation, or important aspects related to it.

A very relevant aspect for this dissertation was the studies mainly from the year 2000 onwards, authors such as, Carneiro and Eusébio (2015), Abril-Sellerés (2015) and Dumont (2006), among others, which allowed us to distinguish three categories to group the impacts resulting from tourism. They are: physical-ecological externalities, political-economic externalities and socio-demographic externalities. This categorization facilitates the study of externalities, since it allows distinguishing the area that is affected by these consequences.

Similar to what was done with the externalities, the indicators to study them were also categorized into: physical-ecological indicators, political-economical indicators and socio-demographic indicators.

This categorization, as well as other studies mentioned in the literature review of this dissertation served as a basis for the elaboration of chapter 4 of the dissertation and chapter 3 of this summary.

Chapter 3 - Study case and conclusions

Initially this chapter presents some reference values of sustainable tourism, applied to the city of Lisbon, figure 2.

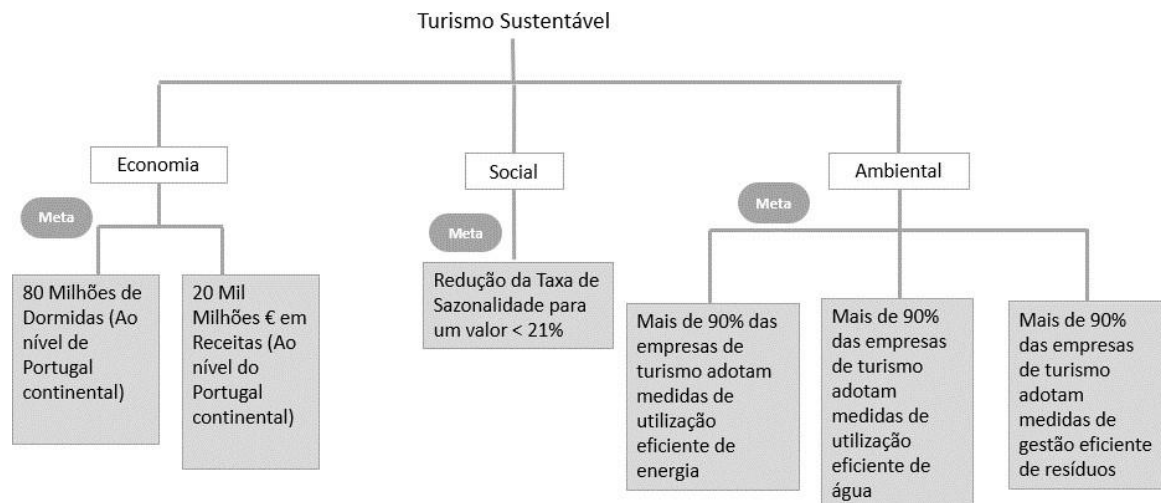


Figure 2 – Reference values of sustainable tourism in Lisbon

Source: Turismo de Portugal (2016), Relatório “Estratégia Turismo para 2027”

These values serve as a point of analysis for the sustainability of this activity, since throughout this dissertation they are compared to the current values of the previously selected externalities measurement indicators. And, it also makes possible to make a forecast of how long Lisbon will take to reach these sustainability values.

The indicators covered in this dissertation are:

- Percentage of establishments that optimize water consumption;
- Percentage of establishments that optimize energy consumption;
- Percentage of hotel establishments that separate waste;
- CO2 emissions associated with tourism activity;
- Number of overnight stays and hotel occupancy rate;
- Seasonality rate;
- Number of local accommodations;
- Prices of property, rental and gentrification;
- Number of Tuk Tuks;
- Tourist fee;

From the values of the previously mentioned indicators, and by comparing them with the reference values, it was possible to conclude that none of the current Lisbon values reach the sustainability targets, despite the fact that the indicators present higher values from year to year.

Regarding the indicators studied, on which it was not possible to obtain reference values, such as CO2 emissions associated with tourism activity, number of local lodgings, price of real estate, rental and gentrification and the number of tuk tuks, it is considered, although there is no target, that the higher the value, over the years, the worse the city's performance is. All these indicators have been increasing, in 2019 we emit more CO2 than in the previous 7 years, which implies an increase in the costs to treat these emissions, the number of local housing in the city of Lisbon has also reached the highest number ever, which has several implications for the architecture of the city and for residents. Regarding the purchase and rental prices of real estate, they have also never been so high, causing the population to move to the periphery, where they can already cope more easily with prices (gentrification). Also the number of tuk tuks has increased and, despite the fact that they must have electric motors, only 50% of the tuk tuks that circulate on the streets of Lisbon have these less polluting motors.

Thus, it is possible to conclude that tourism in Lisbon needs to undergo some changes focusing on the sustainability of this activity in order to compete in the best way with other cities. Adopting measures such as, for example, the prohibition to rent one's own house for a certain number of nights a year, as was legislated in the USA, or, making a diversified calendar of events for the whole year and improving the connectivity between tourist sites, as was done in Auckland, are some examples of measures that can make a difference in the improvement of tourism activity.

Referências / References

INE (2019a). "Estatística do Turismo 2018". Edição de 2019

Carneiro, M.; Eusébio, C. (2015). *Host-tourist interaction and impact of tourism on residents' Quality of life, Tourism e Managemen*. Volume 11

Abril-Sellarés, M., Azpelicueta, M. C., & Sánchez-Fernandez, M. D. (2015). *Turismo sostenible: "Lugareños frente a turistas. El caso de la ciudad de Barcelona*.

Dumont, E. (2006), *Strategic Urban Governance*. Framework for the Sustainable Management of Cultural Tourism. Comissão Europeia.